



Da esquerda para a direita: João Cotta, Fernando Daniel Nunes, Marco Galinha e Nuno Sebastião.



Fernando Campos Nunes, fundador da Visabeira e Pedro Reis, ministro da Economia



Comunidade encheu o Caramulo Experience Center.

Educação e trabalho conjunto de empresas: as soluções para valorizar o interior

CONFERÊNCIA Aos autarcas e governantes foi pedido que “deixem o mercado funcionar” e aos empresários que financiem cátedras e investigação nas Universidades.

TEXTO MARGARIDA VAQUEIRO LOPES FOTOS REINALDO RODRIGUES

Nuno Sebastião, CEO e fundador da Feedzai, recorda a qualidade do talento no país e rejeita a imagem que, por vezes, se tem do conhecimento nacional. Salienta que criou a Feedzai, uma empresa de tecnologia financeira, em Portugal, mais concretamente em Coimbra, sobretudo “para mostrar que é possível criar e fazer crescer empresas forte no nosso país”. A Feedzai atingiu uma valorização de mil milhões de dólares em 2021. Na ocasião, Nuno Sebastião lamenta que, ao contrário do que acontece em outras nações, nunca se tenha trabalhado “a noção de clube”, que ajudaria a posicionar o país na cena internacional. “A engenharia em Portugal é boa, entrega bem e vale a pena ter

empresas tecnológicas fortes em Portugal. E veja-se que mesmo empresas tecnológicas multinacionais começam a abrir centros de decisão em Portugal. Não é por acaso”, salienta. As declarações foram feitas durante a conferência “Criar Valor no Interior”, uma iniciativa conjunta do Museu do Caramulo e da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, da qual o DN foi *media partner*.

Ao seu lado, o administrador da Visabeira, Fernando Daniel Nunes, e o CEO do grupo BEL e acionista do Global Media Group (dono do DN/Dinheiro Vivo), Marco Galinha, tiveram discursos genericamente alinhados com o de Nuno Sebastião, que respondia às primeiras perguntas lançadas por João Cotta, Presidente da Dire-

ção da AIRV. Os empresários pediram que se pusessem os olhos em empresas com cartas dadas na região - e não apenas as que representam - para incentivar mais investidores a apostar no interior. E pediram uma aposta forte na Educação, fundamental “para criar talento de que as empresas preci-

Olhar para o interior como uma vantagem e não como uma fatalidade foi a principal premissa do debate que aconteceu no Caramulo.

sam”. O exemplo da Nova SBE - uma escola pública construída e gerida com capitais privados - foi apontado por diversas vezes como caso de sucesso a replicar e o CEO da Feedzai usou o seu próprio exemplo de financiamento de dezenas de bolsas de Doutoramento em áreas concretas da informática, na Universidade de Coimbra, para pedir às empresas que façam o mesmo. “Não devemos estar sempre à espera do Estado. Nós podemos investir, porque não são precisos mais do que 5 ou 10 milhões e o retorno é brutal”, garantiu. Marco Galinha concordou: “Para ter este projeto tão adiado que se chama Portugal, acho que é muito importante juntar as universidades todas num trabalho conjunto. Apostar no conheci-

mento e na educação. É o tema mais importante onde podemos investir”.

Quanto a políticas públicas, todos foram também concisos e concordantes: deixem as empresas trabalhar, regulando com responsabilidade e não dificultando a vida às organizações que fazem dinheiro. Salientaram-se a qualidade de vida, a proximidade dos acessos a grandes centros urbanos e à vizinha Espanha, e rejeitou-se o discurso de “fatalidade” do interior. Numa sala cheia de empresários - incluindo o fundador da Visabeira, Fernando Campos Nunes - o encerramento da sessão coube ao ministro da Economia, Pedro Reis. “acho mesmo que quem sabe são as empresas. Em quem temos de nos focar é nos investidores. Quem temos de atrair são os investidores. Se fizermos isto, conseguimos tudo”, atirou. “É bom criar riqueza. É da riqueza que nasce a justiça social. É esse o caminho do crescimento sustentável. E o Estado está cá para fazer acontecer a agenda das empresas”, continuou o governante que, divertido, disse ainda: “agoravou ocupar-vos 15 minutos, mas nestes 15 segundos está todo o espírito de uma política económica; está a alma e a chama do crescimento da nossa economia”.

A cobertura completa da conferência pode ser lida no site do DN, em www.dn.pt.

ID: 116224222

20-03-2025

Conferência

Educação e trabalho
conjunto de empresas:
as soluções para
valorizar o interior

PÁG. 18